XVIII JORNADAS DE FARMÁCIA HOSPITALAR

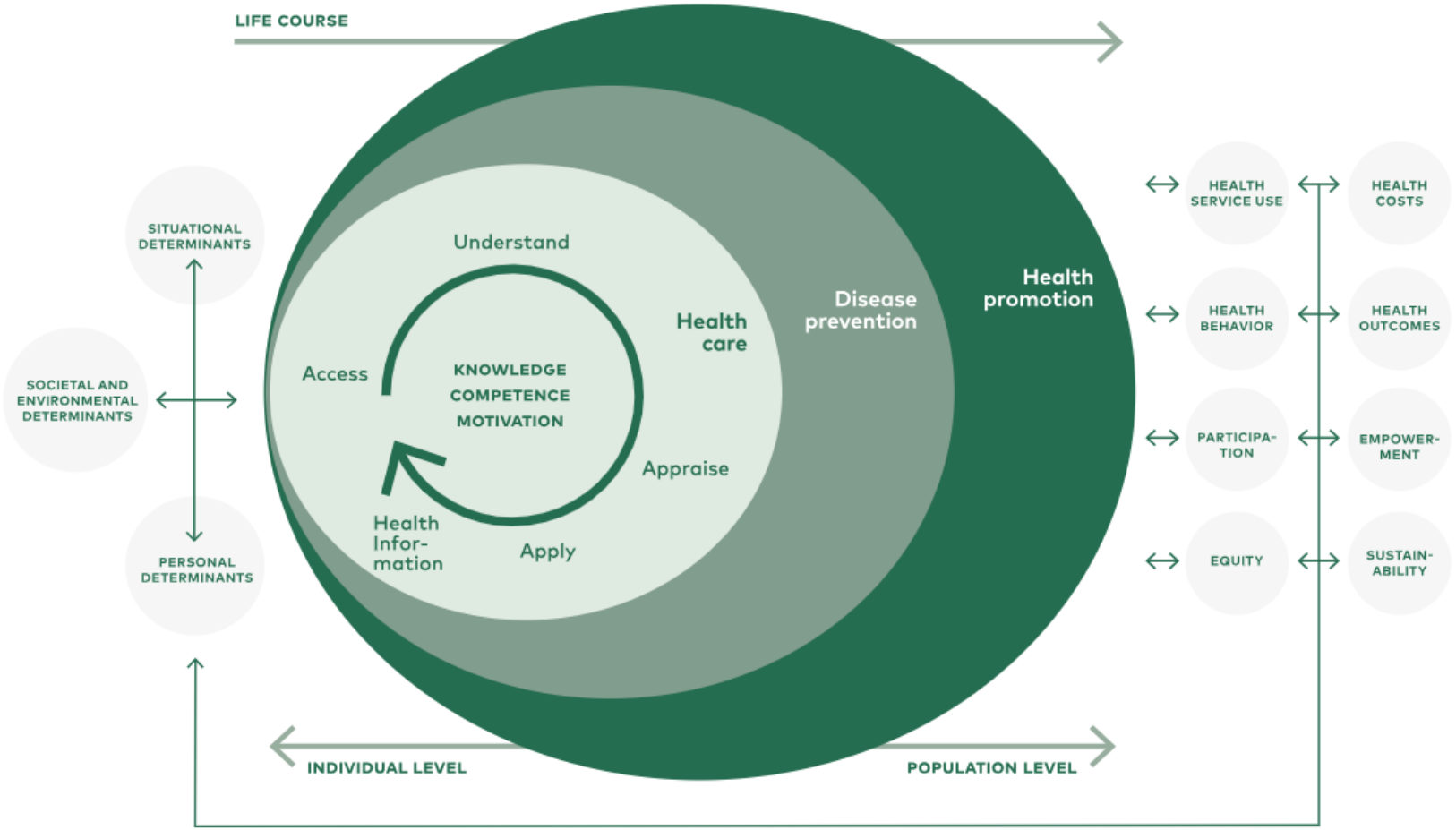
Literacia em Saúde na Prática Hospitalar

Guiar o doente na doença e no sistema

Mónica Correia

Membro da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde
PhD em Literacia em Saúde
Investigadora na área da comunicação em saúde Iscte-IUL

Modelo de literacia em saúde



Health literacy, as integrated model (Sørensen et al., 2012)

A literacia em saúde é contextual

- **É dependente do foco**

Pode haver uma compreensão geral da saúde, mas não um domínio sobre um tema específico. A experiência prévia também é determinante.

- **Varia com o momento de vida**

Gravidez, diagnóstico recente de doença, menopausa, etc.

- **Envolve recursos e acessibilidades**

Acesso à internet, proficiência em ferramentas digitais, meios financeiros podem condicionar a capacidade de transformar informação em ação.

- **É influenciada por fatores culturais**

Valores, crenças religiosas, normas sociais, experiências moldam a forma como a informação é recebida, interpretada e usada.

- **É influenciada pela relação com o profissional de saúde**

Confiança, qualidade da comunicação, empatia, espaço para perguntas

A literacia em saúde é transversal

- É importante qualquer que seja a idade

Todos precisam de compreender informação para tomar decisões informadas

- Envolve todas as pessoas

Sejam saudáveis ou doentes. Diz respeito à pessoa, à família, mas também a cuidadores

- Abrange todas as profissões e níveis de escolaridade
- Impacta decisões individuais e coletivas
- Reflete desigualdades sociais
- Contribui para a sustentabilidade do sistema de saúde
- É responsabilidade de diferentes setores da sociedade

Escolas, locais de trabalho, media, autarquias, unidades de saúde, etc.

A literacia em saúde é um promotor da equidade

- **Reduz barreiras de acesso à informação em saúde**

Permite que todas as pessoas, independentemente do nível de escolaridade ou rendimento, compreendam melhor a sua saúde.

- **Capacita as pessoas para tomarem decisões informadas**

Sobre prevenção, tratamentos e utilização dos serviços, reduzindo a dependência de terceiros e o risco de escolhas menos seguras.

- **Promove o uso mais adequado dos serviços de saúde**

Mais prevenção e menos recurso desnecessário a urgências, beneficia especialmente quem tem menos recursos

- **Fortalece a capacidade de grupos vulneráveis**

Para participarem ativamente nas decisões sobre a sua saúde, tornando a relação com profissionais mais equilibrada e respeitadora.

- **Contribui para reduzir desigualdades em saúde**

Piores níveis estão associados a pior estado de saúde, mais hospitalizações e maior mortalidade, sobretudo nas populações mais pobres e excluídas.

A literacia em saúde [também é] organizacional

- Organizações mais "*health literate*" simplificam processos, formulários, fluxos e comunicação, tornando mais fácil navegar no sistema.
- Elementos como:
  - A arquitetura de informação
  - A presença/ausência de informação em pontos chave
  - A linguagem
  - Termos técnicos
  - Falta de foco/objetividade
  - Palavras difíceis
  - Abstrações
  - Estrutura das frases
  - Estrutura da informação
  - O recurso a elementos visuais

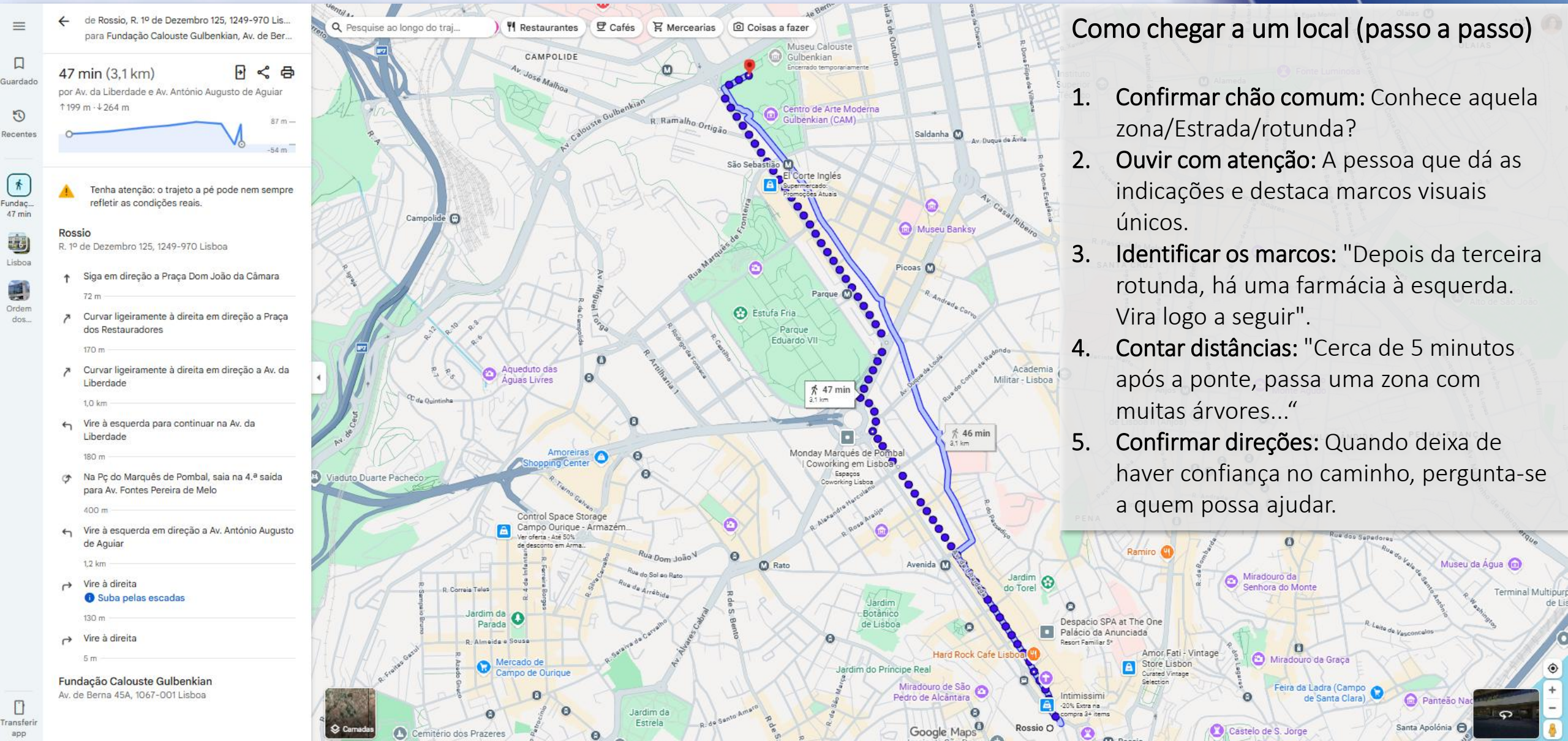
Influenciam a forma como a pessoa se relaciona com o sistema

- O ambiente onde a decisão é tomada: o contexto físico e organizacional pode facilitar ou dificultar a compreensão.

A literacia em saúde é uma responsabilidade de todos

- As organizações de saúde têm o dever de **comunicar de forma clara, acessível e culturalmente adequada**, criando ambientes que facilitam a compreensão.
- A LS é condição para o **exercício pleno do direito à saúde**, sendo uma responsabilidade social e política.
- Os profissionais de saúde são **mediadores de informação complexa**; ao não adaptar a linguagem e as estratégias de comunicação, contribuem para desigualdades.
- Melhorar a LS **reduz erros de medicação, admissões hospitalares evitáveis e uso inadequado de recursos**, beneficiando o doente, os profissionais e o sistema.
- Os farmacêuticos hospitalares lidam com **terapêuticas complexas e doentes fragilizados**, tendo um papel central na explicação de medicamentos, terapêutica e segurança.
- O farmacêutico hospitalar são centrais para avaliar dúvidas, intervir sobre crenças e apoiar a adesão à terapêutica, **contribuindo para melhores resultados em saúde**.

Há 22 anos…



Como chegar a um local (passo a passo)

1. **Confirmar chão comum:** Conhece aquela zona/Estrada/rotunda?
2. **Ouvir com atenção:** A pessoa que dá as indicações e destaca marcos visuais únicos.
3. **Identificar os marcos:** "Depois da terceira rotunda, há uma farmácia à esquerda. Vira logo a seguir".
4. **Contar distâncias:** "Cerca de 5 minutos após a ponte, passa uma zona com muitas árvores…"
5. **Confirmar direções:** Quando deixa de haver confiança no caminho, pergunta-se a quem possa ajudar.